

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Em reais)

Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2019 da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área da Saúde de Ourinhos - Ouricred, na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2019 a Ouricred completou 22 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, a Ouricred obteve um resultado de R\$ 1.965.833,24 antes das destinações, representando um retorno anual de 14,69% sobre o patrimônio líquido.

3. Ativos

Os recursos depositados em títulos e valores mobiliários e na centralização financeira somaram R\$ 56.637.325,41. Por sua vez a carteira de créditos A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira comercial	R\$ 32.178.448,73	100	%
--------------------	-------------------	-----	---

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 34,29% da carteira, no montante de R\$ 13.193.324,45.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 78.421.625,80, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 10,52%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 11.232.769,07	14,32 %
Depósitos a prazo	R\$ 67.188.856,73	85,68 %

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 38,87% da captação, no montante de R\$ 30.053.217,21.

5. Patrimônio de Referência

O patrimônio de referência da Ouricred era de R\$ 14.470.448,01. O quadro de cooperados era composto por 1.578 cooperados, havendo um acréscimo de 15,60% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Ouricred adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 84,45% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

A cooperativa possui um agente de controles internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECRESP, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada três anos em AGO, com mandato até a AGO de 2020, o conselho fiscal tem função complementar a função do conselho de administração e da diretoria. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da Ouricred aderiram por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a ouvidoria da Ouricred registrou 05 (cinco) manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa, dentre elas 03 (três) classificadas improcedentes e 02 (duas) procedentes solucionadas.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.
Ourinhos/SP, 27 de fevereiro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

(Em reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área da Saúde de Ourinhos - Ouricred

CNPJ nº 02.179.673/0001-86

Ativo	Notas	31-dez-19	31-dez-18	Passivo e patrimônio líquido	Notas	31-dez-19	31-dez-18
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	959.875,13	336.693,73	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	12	78.421.625,80	70.957.563,21
Titulos e valores mobiliários	5	56.637.325,41	48.051.607,46	Relações interdependências	13	116.360,15	192.284,82
Relações interfinanceiras	4	-	744.906,46	Obrigações sociais e estatutárias	14.1	642.824,66	534.859,42
Operações de crédito	7	13.813.050,83	6.507.142,60	Obrigações fiscais e previdenciárias	14.2	116.394,94	113.481,72
Outros créditos	8	469.227,19	191.327,44	Obrigações diversas	14.3	1.124.632,39	606.927,41
Outros valores e bens	9	672.227,45	174.147,06	Relações Interfinanceiras	-	30.489,03	-
				Total do passivo circulante		80.452.326,97	72.405.116,58
Total do ativo circulante		72.551.706,01	56.005.824,75				
Não circulante							
Realizável a Longo Prazo	7	21.183.450,32	27.978.031,99				
Operações de Crédito							
				21.183.450,32	27.978.031,99		
Total do ativo não circulante							
Permanente				Patrimônio líquido			
Investimentos	10	852.757,51	592.500,22	Capital social	16.a	10.057.807,41	8.471.770,95
Imobilizações de uso	11	1.098.349,92	495.421,96	Reserva legal	16.b	3.908.908,63	2.784.037,52
Intangível		-	-	Outras Reservas	-		
				Sobras ou perdas acumuladas	16.d	1.267.220,75	1.410.853,87
Total do permanente		1.951.107,43	1.087.922,18	Total do patrimônio líquido		15.233.936,79	12.666.662,34
Total do ativo		95.686.263,76	85.071.778,92	Total do passivo e do patrimônio líquido		95.686.263,76	85.071.778,92
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

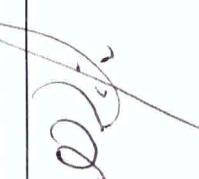
Demonstração das sobras ou perdas

(Em reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área da Saúde de Ourinhos - Ouricred
CNPJ nº 02.179.673/0001-86

	Notas	2º Semestre de 2019	31-dez-19	31-dez-18
Ingressos e receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito		4.065.784,44	8.227.154,95	7.588.768,30
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	19	1.575.725,87	3.086.327,56	2.611.053,40
		5.641.510,31	11.313.482,51	10.199.821,70
Dispêndios e despesas da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado	12.b	(1.863.441,84)	(3.794.324,92)	(3.407.949,12)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19	(78.166,16)	(1.141.834,31)	(1.140.262,52)
		(1.941.608,00)	(4.936.159,23)	(4.548.211,64)
Resultado bruto da intermediação financeira				
		3.699.902,31	6.377.323,28	5.651.610,06
Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais				
Ingressos e receitas de prestação de serviços		645.257,31	1.282.719,55	971.969,99
Dispêndios e despesas de pessoal		(1.003.232,20)	(1.905.349,75)	(1.865.706,57)
Outros dispêndios e despesas administrativas		(1.555.730,20)	(2.941.855,03)	(1.737.900,67)
Dispêndios e despesas tributárias		(49.047,97)	(106.033,96)	(67.295,31)
Ingressos de depósitos intercooperativos		16.908,44	45.526,77	38.652,18
Outros ingressos e rendas operacionais	24	277.286,11	389.670,20	134.885,60
Outros dispêndios e despesas operacionais	25	(224.038,85)	(487.948,65)	(317.813,30)
		(1.892.597,36)	(3.723.270,87)	(2.843.208,08)
		1.807.304,95	2.654.052,41	2.808.401,98
Resultado operacional				
Resultado não operacional				
Receitas não operacionais		1.742,82	1.742,82	18.754,92
Despesas não operacionais	26	(2.103,06)	(2.103,06)	(575,00)
		(360,24)	(360,24)	18.179,92
		1.806.944,71	2.653.692,17	2.826.581,90
Resultado antes da tributação e das participações				
Imposto de renda e contribuição social		(6.969,80)	(7.240,39)	(18.160,79)
Participação de funcionários		(141.369,76)	(141.369,76)	(110.234,97)
		1.658.605,15	2.505.082,02	2.698.186,14
Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias				
Juros ao capital		(539.248,78)	(539.248,78)	(470.889,27)
		1.119.356,37	1.965.833,24	2.227.296,87
Resultado antes das destinações estatutárias				
F A T E S - Atos não cooperativos	16.d		(16.262,86)	(56.752,45)
F A T E S - Atos cooperativos	14.1/16.d		(97.478,52)	(108.527,22)
Reserva Legal	16.d		(584.871,11)	(651.163,33)
		1.119.356,37	1.267.220,75	1.410.853,87
Sobras ou perdas líquidas do exercício/semestre				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis				

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em reais)						
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área da Saúde de Ourinhos - Ouricred CNPJ nº 02.179.673/0001-86						
Notas	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reserva de Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2017	6.699.099,67	(19.367,00)	2.032.874,19	100.000,00	829.138,84	9.641.745,70
Destinação das sobras exercício anterior						
Em Conta Corrente do Associado						
Ao Capital						
Integralização/subscrição de capital	1.445.199,31	(1.150,00)				
(-) Devolução de capital	(122.900,30)					
Integralização de Juros ao Capital	470.889,27					
Sobras ou Perdas Líquidas						
FATES - Atos não cooperativos	14.d					
FATES - Atos cooperativos	12.1/14.d					
Liquidação da Reserva de Contingência	14.b					
Reserva Legal	14.b/d					
Saldos em 31/12/2018	8.492.287,95	(20.517,00)	2.784.037,52	-	1.410.853,87	12.666.662,34
Destinação de Sobras Exercício Anterior						
Constituição de Reservas						
Em Conta Corrente do Associado						
Ao Capital						
Integralização/subscrição de capital	1.239.913,06	(1.900,00)				
(-) Devolução de capital	(191.225,38)					
Integralização de Juros ao Capital	539.248,78					
Sobras ou Perdas Líquidas						
FATES - Atos não cooperativos	16.d					
FATES - Atos cooperativos	12.1/16.d					
Reserva Legal	16.d					
Saldos em 31/12/2019	10.080.224,41	(22.417,00)	584.871,11	3.908.908,63	-	1.267.220,75
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis						




Demonstração dos fluxos de caixa
(Em reais)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Médicos e Demais Profissionais de Nível Superior da Área da Saúde de Ourinhos - Ouricred
CNPJ nº 02.179.673/0001-86

	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
Atividades operacionais			
Sobras (perdas) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	1.806.944,71	2.653.692,17	2.826.581,90
Ajustes por:			
Provisão para operações de crédito	(6.969,80)	(7.249,39)	1.140.262,52
IRPJ/CSLL	(141.369,76)	(141.369,76)	(110.234,97)
Participação nos lucros	-	-	-
Outros Ajustes	(539.248,78)	(539.248,78)	(470.889,27)
Provisão de Juros ao Capital	75.297,39	141.697,57	151.992,32
Depreciações e Amortizações	1.194.653,76	2.107.521,81	3.519.551,71
Variação nos ativos e passivos			
Operações de crédito	340.066,38	(513.217,56)	(8.065.997,64)
Outros créditos	(110.185,07)	(277.899,75)	(157.357,41)
Outros valores e bens	(536.152,45)	(498.080,39)	(88.532,60)
Depósitos	3.292.740,99	7.464.062,59	10.982.333,46
Relações interfinanceiras	146.635,39	(45.435,64)	(89.822,03)
Obrigações sociais e estatutárias	236.883,36	107.965,24	65.998,28
Obrigações fiscais e previdenciárias	54.281,36	2.913,22	(17.967,00)
Outras obrigações	437.580,62	517.704,98	261.980,79
	3.861.850,58	6.758.012,69	2.890.635,85
Caixa gerado nas operações	5.056.504,34	8.865.534,50	6.410.187,56
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aportes de capital em investimento	(122.099,92)	(260.257,29)	(211.986,25)
Aquisições de imobilizações de uso	(177.129,19)	(744.625,53)	(34.805,43)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(299.229,11)	(1.004.882,82)	(246.791,68)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aumento por novos aportes de capital	553.229,80	1.239.913,06	1.444.049,31
Devolução de capital à cooperados	(146.889,85)	(191.225,38)	(122.900,30)
Destinação de sobras de exercício anterior integralizadas em capital	-	(177.924,73)	(165.827,77)
Destinação de sobras de exercício anterior em C/C associados	-	(692.929,14)	(663.311,07)
FATES - Resultado de atos não cooperativos	(16.262,86)	(16.262,86)	(56.752,45)
FATES - Sobras do exercício	(97.478,52)	(97.478,52)	(108.527,22)
Subscrição do juros ao capital	539.248,78	539.248,78	470.889,27
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	831.847,35	603.341,21	797.619,77
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	5.589.122,58	8.463.992,89	6.961.015,65
No início do período	52.008.077,96	49.133.207,65	42.172.192,00
No fim do período	57.597.200,54	57.597.200,54	49.133.207,65
Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa	5.589.122,58	8.463.992,89	6.961.015,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS
PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ÁREA DE SAÚDE DE OURINHOS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31/12 DE 2019 E 2018**

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ÁREA DE SAÚDE DE OURINHOS - OURICRED, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 04/06/1997, filiada à

CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO

– SICOOB CENTRAL CECRESP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O OURICRED possui 4 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **OURINHOS - SP, SANTA CRUZ DO RIO PARDO -SP E PIRAJU - SP**.

O OURICRED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

A diretoria da Ouricred autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 06 de março de 2020. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 05/02/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionaisizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos



Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECRESP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	959.875,13	336.693,73
TOTAL	959.875,13	336.693,73

5. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Títulos de Renda Fixa	56.637.325,41	48.051.607,46
TOTAL	56.637.325,41	48.051.607,46

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB CENTRAL CECRESP**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto a SICOOB CENTRAL CECRESP.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 3.086.327,56 e R\$ 2.611.053,40.

6. Relações interfinanceiras

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Centralização Financeira - Cooperativas	0,00	744.906,46
TOTAL	0,00	744.906,46

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECRESP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2019 e 31/12/2018** foram respectivamente **R\$ 45.526,77** e **R\$ 38.652,18**, com taxa média de 95% do CDI nos respectivos períodos.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	8.155.367,71	5.778.404,40	13.933.772,11	9.474.510,23
Financiamentos	6.738.881,35	17.141.900,11	23.880.781,46	26.670.798,02
Total de Operações de Crédito	14.894.249,06	22.920.304,51	37.814.553,57	36.145.308,25
(-) Provisões para Operações de Crédito	(1.081.198,23)	(1.736.854,19)	(2.818.052,42)	(1.660.133,66)
TOTAL	13.813.050,83	21.183.450,32	34.996.501,15	34.485.174,59

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	1.232.444,62	3.800.294,57	5.032.739,19		1.805.232,08	
A 0,5% Normal	2.961.962,73	6.847.628,11	9.809.590,84	(49.047,95)	9.678.228,45	(48.391,14)
B 1% Normal	2.430.503,92	5.082.233,46	7.512.737,38	(75.127,37)	7.011.005,27	(70.110,05)
B 1% Vencidas	60.480,35	54.480,62	114.960,97	(1.149,61)	0,00	0,00

GD

QD

C	3%	Normal	3.010.627,21	3.395.811,63	6.406.438,84	(192.193,17)	11.285.658,71	(338.569,76)
C	3%	Vencidas	115.224,23	402.765,56	517.989,79	(15.539,69)	791.404,13	(23.742,12)
D	10%	Normal	820.122,18	1.474.031,39	2.294.153,57	(229.415,36)	2.089.267,84	(208.926,78)
D	10%	Vencidas	288.718,50	1.475.776,95	1.764.495,45	(176.449,55)	1.553.630,25	(155.363,03)
E	30%	Normal	463.170,85	410.630,25	873.801,10	(262.140,33)	228.824,35	(68.647,31)
E	30%	Vencidas	1.486.283,73	90.100,39	1.576.384,12	(472.915,24)	1.328.883,45	(398.665,04)
F	50%	Normal	343.432,00	318.985,68	662.417,68	(331.208,84)	3.267,08	(1.633,54)
F	50%	Vencidas	438.256,22	9.758,61	448.014,83	(224.007,41)	29.041,03	(14.520,52)
G	70%	Normal	18.412,25	21.494,40	39.906,65	(27.934,66)	14.459,16	(10.121,41)
G	70%	Vencidas	0,00	0,00	0,00	0,00	16.545,95	(11.582,16)
H	100%	Normal	34.890,94	103.857,19	138.748,13	(138.748,13)	68.781,35	(68.781,35)
H	100%	Vencidas	229.242,38	392.932,65	622.175,03	(622.175,03)	241.079,15	(241.079,15)
Total Normal		11.315.566,70	21.454.966,68	32.770.533,38	(1.305.815,81)	32.184.724,29	(815.181,34)	
Total Vencidos		2.618.205,41	2.425.814,78	5.044.020,19	(1.512.236,53)	3.960.583,96	(844.952,02)	
Total Geral		13.933.772,11	23.880.781,46	37.814.553,57	(2.818.052,34)	36.145.308,25	(1.660.133,36)	
Provisões		(1.497.081,69)	(1.320.970,73)	(2.818.052,42)		(1.660.133,66)		
Total Líquido		12.436.690,42	22.559.810,73	34.996.501,15		34.485.174,59		

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	4.827.503,58	3.327.864,13	5.778.404,40	13.933.772,11
Financiamentos	2.007.052,13	4.731.829,22	17.141.900,11	23.880.781,46
TOTAL	6.834.555,71	8.059.693,35	22.920.304,51	37.814.553,57

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	185.802,27	797.237,32	983.039,59	3%
Setor Privado - Serviços	4.540.232,80	6.262.807,11	10.803.039,91	29%
Pessoa Física	9.207.737,04	16.779.338,29	25.987.075,33	69%
Outros	0,00	41.398,74	41.398,74	0%
TOTAL	13.933.772,11	23.880.781,46	37.814.553,57	100%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.399.704,42	4,00%	1.510.921,45	4,00%
10 Maiores Devedores	8.621.089,00	23,00%	9.573.171,93	26,00%
50 Maiores Devedores	20.313.784,88	54,00%	19.951.311,65	55,00%

f) Operações renegociadas:

Em **31/12/2019** as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 4.109.379,66**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Avais e Fianças Honrados	96.886,05	57.003,06
Rendas a Receber		
Serviços prestados a receber	9.019,94	10.089,79
Outras rendas a receber	18.132,70	17.043,97
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	6.862,58	36.312,47
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	9.454,15	7.681,42
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	81.000,00
Cheques a receber	9.480,00	2.925,00
Impostos e contribuições a compensar	11.574,54	4.417,36
Titulos e créditos a receber	1.020,00	535,00
Devedores diversos - país	12.347,54	19.227,89
(-) Provisões para outros créditos		
(-) Com características de concessão de crédito	(96.886,05)	(44.908,52)
TOTAL	77.891,45	191.327,44

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber por INSS (R\$ 11.292,31), rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 9.019,94) e rendas a receber de seguros (R\$ 6.840,39).

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
F 50% Vencidas	0,00	0,00	0,00	6.458,23	-3229,12
G 70% Vencidas	0,00	0,00	0,00	29.551,44	-20686,01
H 100% Vencidas	96.886,05	96.886,05	-96.886,05	20.993,39	-20993,39
Total Vencidos	96.886,05	96.886,05	(96.886,05)	57.003,06	57.003,06
Total Geral	96.886,05	96.886,05	(96.886,05)	57.003,06	57.003,06
Provisões	(96.886,05)			89.817,02	
Total Líquido	0,00	0,00		12.094,55	

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Bens Não de Uso Próprio	649.124,99	63.058,91
Material em Estoque	7.929,40	9.184,06
Despesas Antecipadas	15.173,06	101.904,09
TOTAL	672.227,45	174.147,06

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registraram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

60

10. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	852.713,76	592.456,47
Participações inst financ controlada coop crédito	43,75	43,75
TOTAL	852.757,51	592.500,22

(a) Refere-se a cotas de capital na Central SICOOB CENTRAL CECRESP.

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Edificações	4%	540.000,00	0,00
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(17.160,00)	0,00
Instalações	10%	361.630,52	323.652,26
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(176.906,01)	(143.979,44)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	256.100,39	185.372,05
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(83.415,25)	(68.924,20)
Sistema de Comunicação	20%	20.700,96	16.341,85
Sistema de Processamento de Dados	20%	394.057,92	366.621,19
Sistema de Segurança	10%	100.260,21	81.147,90
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(296.918,82)	(264.809,65)
TOTAL		1.098.349,92	495.421,96

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	11.232.769,07		9.174.599,99	
Depósito Sob Aviso	75.671,30	0,37	135.637,64	0,49
Depósito a Prazo	67.113.185,43	0,38	61.647.325,58	0,50
TOTAL	78.421.625,80		70.957.563,21	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	7.816.790,11	10,00%	7.657.903,51	11,00%

10 Maiores Depositantes	22.454.971,15	29,00%	21.680.475,19	31,00%
50 Maiores Depositantes	43.904.775,83	57,00%	41.789.900,25	60,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(6.249,13)	(11.895,45)
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.788.075,79)	(3.396.053,67)
TOTAL	(3.794.324,92)	(3.407.949,12)

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ordens de Pagamento	116.000,00	0,00	192.000,00	0,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	360,15	0,00	284,82	0,00
TOTAL	116.360,15	0,00	192.284,82	0,00

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	5.506,91	0,00	7.373,12	0,00
Sociais e Estatutárias	642.824,66	0,00	534.859,42	0,00
Fiscais e Previdenciárias	110.888,03	0,00	106.108,60	0,00
Diversas	1.122.548,24	2.084,15	600.920,83	6.006,58
TOTAL	1.881.767,84	2.084,15	1.249.261,97	6.006,58

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Provisão para Participações nos Lucros	141.369,76	110.234,97
Resultado de Atos com Associados	335.718,07	275.422,74
Resultado de Atos com não Associados	133.007,72	116.944,86
Cotas de Capital a Pagar	32.729,11	32.256,85
TOTAL	642.824,66	534.859,42

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

CA

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	6.969,80	18.160,79
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	544,18	391,08
Impostos e Contribuições sobre Salários	75.766,12	58.441,01
Outros	33114,84	29.115,72
TOTAL	116.394,94	106.108,60

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	26.836,80	0,00	17.893,05	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	227.663,73	0,00	144.937,09	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar	237.341,52	0,00	190.588,30	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	183.175,56	2.084,15	117.383,62	6.006,58
Credores Diversos - País	447.530,63	0,00	130.118,77	0,00
TOTAL	1.124.632,39	2.084,15	600.920,83	6.006,58

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e despesas administrativas

(b) Refere-se à contabilização, a partir de 2019, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 185.259,71 (R\$ 123.390,20 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

15. Instrumentos financeiros

O **OURICRED** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,50 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2019**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 1.586.036,46** com recursos provenientes de associados.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	10.057.807,41	8.471.770,95
Associados	1.578	1.351

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Conforme Assembléia Geral realizada em 25/04/2019, foi deliberado a transferência de parte da sobras do exercício anterior para compor o fundo de reserva, no montante de R\$ 540.000,00.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25/04/2019, os cooperados deliberaram pelo rateio da sobra líquida do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 870.853,87, sendo 80% em conta corrente e 20% em conta capital

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	1.949.570,38	2.227.296,87
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(16.262,86)	(56.752,45)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.949.570,38	2.170.544,42
Destinações estatutárias	-	-
Reserva legal - 30%	(584.871,11)	(651.163,33)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(97.478,52)	(108.527,22)
Sobra à disposição da Assembléia Geral	1.267.220,75	1.410.853,87

17. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de **R\$ 539.248,78**, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

18. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	109.193,67	140.336,29
Rendas de Empréstimos	3.608.686,89	3.001.581,91
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	387.341,91	335.309,22
Rendas de Financiamentos	4.121.932,48	4.022.869,22
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	296.247,03	88.671,66
TOTAL	8.523.401,98	7.588.768,30



19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(3.794.324,92)	(3.407.949,12)
Provisões para Operações de Credito	(983.239,96)	(1.068.710,37)
Provisões para Outros Créditos	(158.594,35)	(71.552,15)
TOTAL	(4.936.159,23)	(4.548.211,64)

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	465.859,17	226.670,93
TOTAL	465.859,17	226.670,93

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Serviços Prioritários - PF	99.954,71	137.283,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	9.610,33	80,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	93.294,44	72.796,11
TOTAL	202.859,48	210.159,11

22. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(49.449,24)	(39.697,36)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(383.605,40)	(324.303,73)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(474.768,30)	(339.424,47)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(406.721,94)	(373.192,05)
Despesas de Pessoal - Proventos	(946.415,46)	(743.754,79)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(1.947,80)	(1.537,50)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(77.444,05)	(43.796,67)
TOTAL	(2.340.352,19)	(1.865.706,57)

23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(42.583,10)	(32.188,97)
Despesas de Aluguéis	(50.165,29)	(55.125,91)
Despesas de Comunicações	(77.854,30)	(63.309,00)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(22.399,46)	(17.069,33)
Despesas de Material	(20.050,59)	(20.251,07)
Despesas de Processamento de Dados	(304.630,93)	(246.504,20)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	0,00	(1.173,00)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(360,00)	(1.000,00)
Despesas de Publicações	(1.430,00)	0,00
Despesas de Seguros	(43.918,58)	(44.117,76)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(758.305,90)	(400.049,78)
Despesas de Serviços de Terceiros	(56.075,96)	(46.711,55)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(7.911,52)	(7.285,03)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(291.833,47)	(195.162,64)
Despesas de Transporte	(64.016,91)	(43.993,13)
Despesas de Viagem ao Exterior	(80,00)	0,00
Despesas de Viagem no País	(40.158,03)	(29.106,49)
Despesas de Amortização	(32.926,57)	(32.293,56)
Despesas de Depreciação	(108.771,00)	(84.438,28)
Outras Despesas Administrativas	(56.585,65)	(39.347,37)
Emolumentos judiciais e cartorários	(44.662,61)	(37.986,08)
Rateio de despesas da Central	(469.214,76)	(452.405,63)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(12.917,96)	(5.113,73)

TOTAL	(2.506.852,59)	(1.854.632,51)
--------------	----------------	----------------

24. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	178.793,05	38.710,31
Distribuição de sobras da central	61.876,46	38.175,01
Outras rendas operacionais	29.380,68	0,00
Rendas oriundas de cartões de crédito	2.136,12	519,32
TOTAL	272.186,31	77.404,64

25. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Passivas	(240.662,56)	(69.798,03)
Outras Despesas Operacionais	(234.786,45)	(118.916,27)
Descontos concedidos - operações de crédito	(11.456,64)	(12.367,16)
Cancelamento - tarifas pendentes	(1.043,00)	0,00
TOTAL	(487.948,65)	(201.081,46)

26. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	1.692,82	18.753,65
Outras Rendas não Operacionais	50,00	1,27
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	0,00	(575,00)
(-) Perdas de Capital	(2.103,06)	0,00
Resultado Líquido	(360,24)	18.179,92

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	265.770,73	0,3633%	24,76
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	1.403.332,28	1,9185%	3.841,35
TOTAL	1.669.103,01	2,2819%	3.866,11
Montante das Operações Passivas	2.379.828,32	6,3607%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	15.577,07	357,08	1,5142%
Empréstimo	495.611,55	1.845,60	4,7047%
Financiamento	431.054,63	3.304,06	1,8050%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação á Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	416.352,52	3,7075%	0%
Depósitos a Prazo	7.309.852,14	10,8796%	0,3767%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Desconto de Cheques	1,9900%
Empréstimos	1,4960%
Financiamento	1,2971%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	100,2346%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
Empréstimos e Financiamentos	2,3035%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0245%
Aplicações Financeiras	6,3607%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Empréstimo	1.734.926,21
Financiamento	1.320.445,51

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
337.508,13	355.534,64

P.D.

h) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(49.449,24)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(383.605,40)
Encargos Sociais	(66.210,84)

LX

28. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR DA ÁREA DE SAÚDE DE OURINHOS - OURICRED, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL COOPERATIVAS CRÉDITO ESTADO DE SÃO PAULO - SICOOB CENTRAL CECRESP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECRESP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECRESP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O OURICRED responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECRESP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a SICOOB CENTRAL CECRESP:

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



LUIS TEIXEIRA CABRAL
DIRETOR PRESIDENTE

OURINHOS-SP



CLAUDINEI RODRIGUES
CONTADOR 190515/O-0